



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Administração (Noturno)			
Departamento Responsável: Departamento de Administração (DADM)			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Alfredo Rodrigues Leite da Silva			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772266H5			
Disciplina: Teoria das Organizações II			Código: ADM07162
Pré-requisito: ADM06818 Teoria das Organizações I			Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.			
Objetivos Específicos			
<ol style="list-style-type: none">1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração.2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações, bem como a importância de estudá-las para a formação do administrador.3. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo, suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.4. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.			
Conteúdo Programático			
1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS			
1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações			
1.1.1 Origens da abordagem sistêmica			
1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos			
1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização			
1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais			
1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente			
1.1.6 Críticas			
1.2 O sistema e a contingência			
1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos			
1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social			
1.2.3 Sistemas produtivos			
1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais			
1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia			
1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES

- 2.1 Teoria da Ecologia Populacional
- 2.2 Organizações em Rede
- 2.3 Cooperativas de organizações
- 2.4 Teoria da Dependência de Recursos
- 2.5 Teoria dos Custos de Transação
- 2.6 Neo-institucionalismo

3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
- 3.2 Teoria Crítica em Organizações
- 3.3 Cooperativismo e autogestão

4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade
- 4.2 O Paradigma da Complexidade
- 4.3 Estudos sobre Diversidade
- 4.4 Estudos baseados em prática
- 4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

Metodologia

Exposição dialogada por parte do professor e estudos de caso por grupos de alunos e atividades, também em grupo, relacionadas ao conteúdo estudado.

O material da disciplina está disponível no portal do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES (<http://ava.ufes.br>).

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

A nota é calculada da seguinte maneira:

- 1º Bimestre = ((0,85 X nota da prova bimestral)+(0,15 X média das avaliações imediatas do bimestre))
- 2º Bimestre = ((0,85 X nota da prova bimestral)+(0,15 X média das avaliações imediatas do bimestre))
- Caso o aluno não realize uma das provas bimestrais ou uma das avaliações imediatas poderá fazer a prova final para substituir a nota zero de uma delas (de apenas uma nota zero, se for mais de uma as outras permanecerão como zero).
- Mesmo quando for utilizada para substituir a nota de uma das provas do semestre não realizada pelo aluno, a prova final também será computada para fins de média final no caso de alunos com pontuação abaixo da média de aprovação.

Situação Final:

- Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado
- Média menor do que 7,0 = Prova Final
- Após prova final (PF): ((Média Semestral + PF)/2) igual ou maior do que 5 = Aprovado

O aluno deve estar presente, no mínimo, em **75% das aulas** ou será **reprovado por falta, INDEPENDENTEMENTE DA NOTAS**. É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou 7 aulas e meia de 2 horas de duração). Embora não seja aconselhável a ausência em nenhuma aula, **esses 25% devem ser utilizados para casos de força maior**. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes, encaminhado para lá atestados e demais documentos. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.

Sempre que necessário os alunos devem AGENDAR REUNIÕES com o professor pelo e-mail alfredoufes@gmail.com para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Bibliografia básica	
ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. Teoria geral da administração . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011	
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . São Paulo: Atlas, 2006.	
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.	
Bibliografia complementar	
BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. RIGS , v.2 n.1 p 13- 33, 2013.	
CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). Handbook de estudos organizacionais : reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.	
CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). Handbook de estudos organizacionais : ação e análise organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004. v.3.	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 7. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.	
FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. Cad. EBAPE.BR . v. 7, n.3, p. 509-515, 2009.	
FLEURY, M. T. L. Cultura e Poder nas Organizações . São Paulo: Atlas, 1996.	
SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G.D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. RAE , v. 50, n. 3, 2010, p 276-287.	
VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. RAC , Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.	
VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. RAC , v. 1, n.1, Jan/Abril 1997, p. 7-33.	
VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. RAE . 2006, vol.46, n.1, pp. 59-70.	
WÄHRlich, B. M. de S. Uma análise das teorias de organização . 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1971.	
WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha. R. Adm. , São Paulo, v. 45, n. 3, jul/ago/set 2010, p. 221-237.	
Cronograma	
DATA	CONTEUDOS E ATIVIDADES
11/03	Introdução à disciplina
13/03	Unidade 1 - A abordagem sistêmica e seus desdobramentos nos estudos organizacionais
18/03	<i>1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações</i>
20/03	1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas
25/03	AVALIAÇÃO IMEDIATA 1 (10 pontos)
27/03	<i>1.2 O sistema e a contingência</i>
01/04	1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

03/04	1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade
08/04	AVALIAÇÃO IMEDIATA 2 (10 pontos)
10/04	Unidade 2 - Teorias Ambientais nas Organizações
15/03	2.1 Teoria da Ecologia Populacional
17/04	2.2 Organizações em Rede
22/04	2.3 Cooperativas de organizações
24/04	2.4 Teoria da Dependência de Recursos
06/05	2.5 Teoria dos Custos de Transação 2.6 Neo-institucionalismo
08/05	PROVA BIMESTRAL (10 pontos)
13/05	Unidade 3 - Alternativas à hegemonia funcionalista nos estudos organizacionais
15/05	3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
20/05	3.2 Teoria Crítica em Organizações
22/05	3.3 Cooperativismo e autogestão
27/05	
29/05	AVALIAÇÃO IMEDIATA 3 (10 pontos)
03/06	UNIDADE 4 - Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais
05/06	4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade
10/06	4.2 O Paradigma da Complexidade
12/06	4.3 Estudos sobre Diversidade
17/06	4.4 Estudos baseados em prática
19/06	
24/06	AVALIAÇÃO IMEDIATA 4
26/06	4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações
01/07	
03/07	PROVA BIMESTRAL (10 pontos)
08/07	Discussão e revisão da prova
15/07	PROVA FINAL